

Aproximação da realidade de cada aluno para aplicação de conteúdo artístico-teatral dentro de sala de aula

-Pedro Vinícius Fernandes Macêdo

A utilização de abordagens que possam trazer a realidade do aluno para a aula de artes, especialmente no terceiro ano, busca promover uma auto-reflexão e facilitar a comunicação entre professor e estudante. Essa proposta permite que os alunos expressem sua realidade e expectativas escolares, articulando experiências individuais com práticas artísticas significativas. “A arte-educação deve possibilitar ao aluno não apenas produzir, mas também perceber, compreender e contextualizar a arte, tornando-se capaz de ler o mundo através dela” (BARBOSA, 2002, p. 34). Nesse contexto, a Abordagem Triangular de Barbosa é fundamental ao integrar fazer artístico, apreciação e contextualização histórico-social, favorecendo produção estética, pensamento crítico e vínculo com o cotidiano.

Organizar pequenas criações dramatúrgicas; fomentar contação de histórias baseadas nas vivências dos alunos; criar personagens e figurinos autorais a partir de suas experiências.

Valorizar o contexto individual de cada aluno por meio de atividades que permitam expressar experiências e expectativas escolares. O fazer artístico incluirá desenhos, colagens, dramatizações e outras linguagens para expor vivências e reflexões. A apreciação de obras permitirá diálogo e desenvolvimento de olhar crítico, enquanto a contextualização social e cultural ajudará a compreender a arte como expressão da realidade.

A aproximação de referências presentes na vida de cada aluno justifica-se pela necessidade de tornar o ensino-aprendizagem mais significativo. Ao perceber que sua linguagem e experiências são reconhecidas como ponto de partida para a criação artística, fortalece-se o vínculo entre escola e estudante, tornando o aprendizado mais envolvente e conectado ao cotidiano.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.